



Unidade nos Trilhos

INFORMATIVO DA FITF - FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DA CUT FILIADO DA CNTT/CUT ANO I Nº 1/ABRIL/2014

Federação de Ferroviários extinta pela ditadura é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego



O Coordenador da FITF, Jerônimo Miranda Netto, recebe a Carta Sindical do Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias

A Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT (FITF/CNTT/CUT) teve sua Carta Sindical expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no início de fevereiro. O processo de reconhecimento estava em curso desde 2010.

A Carta legitima a atuação da entidade na luta pelos direitos dos trabalhadores e por políticas públicas de transportes de cargas e pessoas, além de resgatar a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que sofreu intervenção da ditadura militar pós 1964. Para Jerônimo Miranda Netto, coordenador geral da FITF, a Federação é histórica e está sendo reconhecida em um momento importante no cenário político nacional.

“O retorno de uma Federação da categoria é uma luta de lideranças nacionais há tempos.

Nós, ferroviários, tivemos uma Federação no período democrático anterior ao golpe de 1964. De lá para cá, ficamos não legalizados. Agora, levando em consideração o desenvolvimento econômico do País e os investimentos públicos no setor, a categoria adquire uma importância ainda maior do que naquela época e assume um papel fundamental na discussão de transportes. A FITF representará 70% dos trabalhadores do setor e, como somos reconhecidos, temos compromisso político com todos os nossos sindicatos, com a CUT e com a CNTT”, afirma o dirigente.

O coordenador da entidade destaca, ainda, o apoio da CUT Nacional para a construção e reconhecimento da FITF. Para ele, a Central sabe da importância histórica das ferrovias para a economia brasileira e dos ferroviários na luta pela Democracia. A CUT deu todo o

apoio necessário para a consolidação da entidade.

Secretário-Adjunto da Saúde do Trabalhador da CUT e vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes (CNTT), Eduardo Guterra destaca a importância da Federação para o Brasil. “Temos articulado o trabalho junto ao macrossetor de logística da CUT [instância de articulação junto às Confederações, aprimorando as ações de base] e junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes desde 2010. A existência da Federação fortalece nossa luta em defesa dos trabalhadores da área, nossa discussão sobre a multimodalidade e influência até mesmo na qualidade de vida da população e na economia brasileira”, comemora o sindicalista.



Congresso Nacional da FITF

Nos dias 23 e 24 de maio de 2014, a cidade de Salvador será palco do 1º CONFITF - Congresso Interestadual dos Ferroviários da CUT.

O tema do congresso será: 160 anos de ferrovia no Brasil – Por um transporte eficiente, barato, seguro e sustentável.

Durante o evento, serão debatidos temas relevantes para categoria, como: Conjunturas Nacional e Internacional; o Projeto de Lei da Terceirização, nº 4.330/04; História da ferrovia no Brasil, entre outros.

Além de discutir diversos assuntos pertinentes, o encontro ainda servirá para estabelecer a proposta

política da Federação Interestadual de Trabalhadores Ferroviários (FITF). Na ocasião, também será eleita à direção nacional da entidade.

O local escolhido foi o Espaço CTL – Centro de Treinamento de Líderes, um ambiente amplo, confortável e harmonioso, localizado na belíssima Praia de Itapuã, já consagrada nos versos de Vinícius de Moraes.

São esperadas cerca de 100 pessoas de todo o Brasil, entre delegados, conferencistas, observadores e profissionais da imprensa.

1º CONFITF - CONGRESSO INTERESTADUAL DOS FERROVIÁRIOS DA CUT

160 anos de Ferrovia no Brasil



Por um transporte eficiente, barato, seguro e sustentável

DATA: 23 e 24 de maio de 2014

LOCAL: Centro de Treinamento de Líderes - Itapuã - Salvador/BA

Foram realizadas dezenas de seminários, congressos, reuniões, encontros e plenárias ao longo dessas três décadas, porém, esse 1º Congresso está sendo construído numa conjuntura de otimismo, sobretudo, porque a Federação está legalizada, com a sua carta sindical, razão de nossa satisfação, compromisso e responsabilidade para levar avante uma instituição dos trabalhadores, extremamente combativa, de classe e democrática.

Os desafios são imensos, a partir desse Congresso, considerando as perspectivas de encaminhamento das ações e lutas em defesa da classe trabalhadora, especialmente, dos ferroviários, metroviários, aposentados e pensionistas.

A atual direção está disposta a colocar a Federação no mais alto degrau. Com toda a certeza, estará

preparada para o combate cotidiano contra o capital e as forças do imperialismo.

As tarefas são hercúlanas, por isso, será exigido, das direções dos sindicatos filiados, fidelidade, trabalho e acima de tudo, o cumprimento das deliberações.

O companheirismo significa o compromisso com a partilha, o apoio, a amizade e a solidariedade de classe, tanto nos momentos de alegria e tristeza. Essa magia é um sinal da esperança de vencer os obstáculos que nos apresentam todos os dias, e, com a consciência tranquila, de que estamos realizando com altruísmo a nobre tarefa de defender à classe operária.

**BOM CONGRESSO PARA TODOS.
ATÉ A VITÓRIA SEMPRE.
SOMOS FORTE, SOMOS CUT!**



Ferrovias e Economia

A preferência por um modelo de transporte baseado em rodovias e a privatização do setor ferroviário após a década de 90, deixou no imaginário popular a ideia de investimento em ferrovias como uma questão de segundo plano. Segundo o Coordenador, Jerônimo Miranda Netto, a nova Federação tem oportunidade de trazer o tema para o centro do debate.

“A malha ferroviária foi historicamente deixada em segundo plano nas discussões sobre transportes. Mas, como o Brasil se desenvolveu economicamente, foi necessário rediscutir os modais de transporte para o País, incluindo as ferrovias. É um transporte por terra que faz ligação entre enormes distâncias por um custo menor, com menos poluição e com alta capacidade de carga. Necessita

de investimentos.”, afirma Jerônimo.

Para Guterra, “o grande problema do Brasil é a falta do crescimento equilibrado da malha de transportes. Então, cada vez que os trabalhadores conseguem se organizar em um determinado modal, seja ferroviário, rodoviário ou aeroviário, conseguem tratar de termos imprescindíveis do setor de mobilidade, tanto de cargas quanto de passageiros, impactando na economia e, também, na qualidade de vida do ser humano”.

O sindicalista também concorda com as vantagens das ferrovias apontadas por Jerônimo, mas destaca que “a pouca extensão da malha ferroviária acaba deixando subutilizada a capacidade de transporte de cargas que poderia ter”.

Desenvolvimento no Brasil

O Brasil conta com projetos de investimento em ferrovias garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), mas, segundo o coordenador da Federação, ainda há problemas. Jerônimo critica, por exemplo, empresários que exigem construção de ferrovias por parte do governo, desde que as entregue para operadoras privadas. O dirigente ainda destaca o foco de lutas da Federação.

“A nossa Federação vê a importância da ferrovia para o desenvolvimento do País e vem para discutir o assunto em todas as esferas, lembrando que o nosso foco principal é a qualidade de vida das pessoas. Isso se traduz de várias maneiras, incluindo melhores condições de trabalho. Quando pensamos em Brasil, vemos que se esquece da má

qualidade no setor ferroviário. Nós lutaremos por condições dignas de trabalho e de vida”, aponta o coordenador.



Prestação de Contas Gestão 2009/2014

Deixar as contas em dia e, conseqüentemente, em condições de realizar o 1º Congresso da Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT precisou de uma grande dedicação do Diretor Administrativo e Financeiro, Roberval Duarte Place.

A direção da FITF segue aperfeiçoando as gestões participativa e de planejamento, no intuito de investir melhor os recursos da entidade.

Existe também, uma proposta de elaboração do Planejamento Estratégico, que, com certeza, orientará a direção que tomará posse nesse congresso, para definir um padrão de planos de reestruturação, investimentos e lutas. Dentro desse mesmo diapasão, existirá o Plano Orçamentário Anual, que ajudará a gestão sindical, fixando as

despesas e ajustando os planos de ação à capacidade de arrecadação.

A partir desse Congresso, existirá uma apresentação da Prestação de Contas para apreciação e deliberação de forma regular e dentro dos prazos estabelecidos pelo estatuto da entidade. De forma democrática, as entidades filiadas terão papel importantíssimo na elaboração dessas ferramentas de gestão, aperfeiçoando e deixando, cada vez mais, transparente todo o processo administrativo e financeiro.

**TRANSPARÊNCIA
É O NOSSO LEMA!**



Estrada de Ferro Mauá, a primeira ferrovia do Brasil, inaugurada em 30 de abril de 1854

PARABÉNS, FERROVIÁRIOS!

30 de abril, data da primeira publicação do Jornal **Unidade nos Trilhos**, também se comemora o Dia do Ferroviário no Brasil.

Essa data foi criada depois da implantação da Estrada de Ferro Mauá, primeira ferrovia do Brasil, construída graças ao patrocínio do Barão de Mauá, em 30 de abril de 1854.

A FITF homenageia o profissional Ferroviário pela importante colaboração no desenvolvimento do nosso país.

O sistema de transporte de pessoas e cargas sobre trilhos representa uma opção mais barata, segura e sustentável, porém, pouca explorada em nosso país.

A Federação pede mais respeito das autoridades governamentais e as direções das empresas públicas e privadas com essa valorosa categoria. **AVANTE!**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 1º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DA CUT

A Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT – FITF/CNTT/CUT, por seu presidente abaixo assinado, de conformidade com o seu estatuto social, convoca seus filiados e sindicatos, a participar do 1º Congresso da Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT que acontecerá nos dias 23 e 24 de maio de 2014, no Centro de Educação de Líderes sito a rua Dr. Bião Cerqueira, 12, Itapuã, Salvador, Bahia. Os delegados devem ser eleitos de acordo com os critérios definidos pelo Estatuto Social, conforme previsto nos Artigos 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, e 22º, sendo que os nomes devem ser informados à secretaria geral da FITF/CNTT/CUT, até o dia 19 de abril de 2014, às 18:00h, na proporção de 1 (um) delegado para cada 250 (duzentos e cinquenta) trabalhadores na base. A pauta do congresso será a seguinte: 1. Definição de linha política e organizativa da FITF/CNTT/CUT; 2. Novas filiações Sindicais; 3. Eleger os membros da Diretoria da FITF/CNTT/CUT, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Confederação; e 4. Outros assuntos. Tubarão-SC, 12 de maio de 2014.

JERÔNIMO MIRANDA NETTO
Coordenador Geral

Expediente: Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários da CUT - FITF/CNTT/CUT. CNPJ: 12.675.296/0001-20.

Endereço: Rua Pedro Gomes de Carvalho, nº 270 – Oficinas – Tubarão/SC - CEP 88.702-060

E-mail: sinferr@bol.com.br Fone/Fax: (48) 3622-0436, 3622-1835

Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva. **Jornalista Responsável:** Rodolfo Ribeiro - DRT/BA - 3452

Diagramação: Rodolfo Ribeiro. **Sindicatos Filiados:** Sindicato dos Ferroviários de Tubarão-SC, Bahia e Sergipe, Alagoas, Zona Central do Brasil, Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Conselheiro Lafaiete-MG, Paraíba, Nordeste e Espírito Santo/Minas Gerais.

Tiragem: 10.000